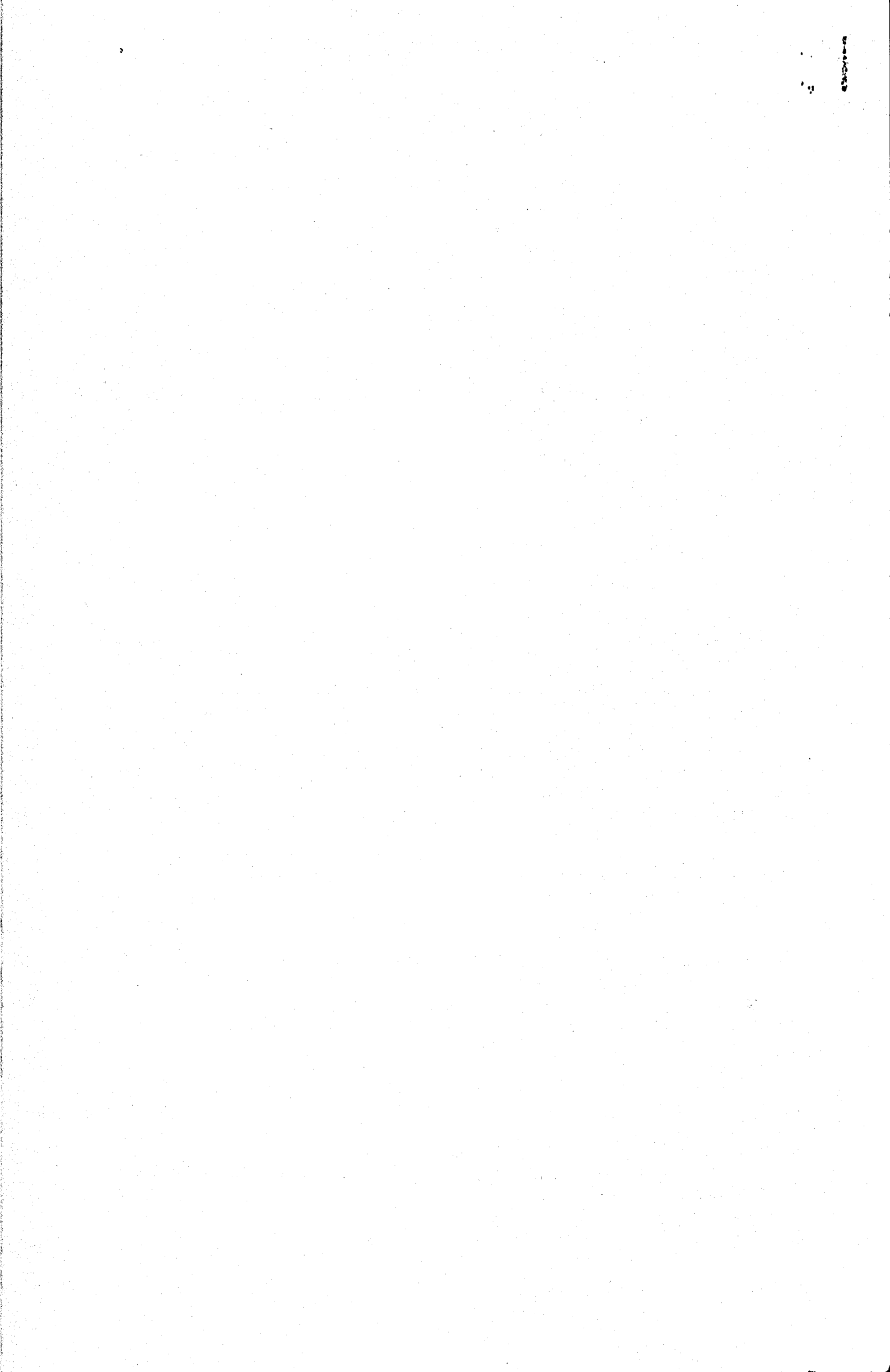


ATA DA REUNIÃO DA COMISSÃO NACIONAL DO MOVIMENTO ALTERNATIVAS
COMUNITÁRIAS DE ATENDIMENTO A MENINOS E MENINAS DE RUA

Reuniu-se em Brasília - DF, nos dias 21 e 22 de junho de 1986 na Casa de Retiros Assunção, a Comissão Nacional do Movimento Meninos e Meninas de Rua. Participaram da referida reunião: Pe. Bruno, coordenador do Movimento; Asta, da região norte; Pe. Ramiro e Aury, da região nordeste; Zé Holanda e Pedro Carlos, da região sul; Zeni, da região sudeste; Julia Kury, representando o Projeto Meninos de Rua. A reunião teve início com a leitura da Ata da reunião anterior, em seguida ouve uma retomada de alguns assuntos da reunião anterior constados em ata. Foi levantada uma pauta de reunião constando os seguintes pontos:

1. Prestação de contas do Encontro Nacional de Meninos e Meninas.
2. Assembléia Nacional.
3. Reunião com a participação do Movimento sobre a continuidade das ações do Projeto.
4. Caminhada dos regionais.
5. Relação Movimento X aparelho do Estado.

Decidiu-se começar pelo último ponto considerando-se a presença do professor Antônio Carlos, atual secretário de Educação do Município de Belo Horizonte e ex-presidente da FEBEM de Minas Gerais, que iria expor sobre o último ponto. Após 4 horas de exposição e debate foi proposto pela Comissão que o referido expositor elaborasse um texto contendo todo conteúdo discutido e enviasse a sede do Movimento para ser multiplicado e enviado às Comissões. Continuando-se, recebemos do coordenador do Movimento, Pe. Bruno, a prestação de contas do Encontro Nacional, conforme segue em anexo. Em relação ao débito no valor de Cz\$ 97.207,93 o coordenador fará uma solicitação à Misericórdia, da Alemanha, para cobri-lo. Foi bastante questionada a falta de participação financeira por parte de alguns regionais para o Encontro Nacional. O Pe. Bruno colocou do interesse dispendido na busca de recursos para o Encontro. Teve uma audiência com Marina Bandeira dia 23 de abril; dia 7 de março contato com José Almino, Secretário de Assistência Social; dia 14 de maio reunião com o Secretário da SEAC. Apesar dos esforços, o recurso adquirido através das instituições foi inferior ao adquirido pelas próprias comissões. A questão financeira do Movimento foi bastante discutida; alguns representantes regionais acham que as comissões (por serem constituídas de voluntários) não podem assumir mais a tarefa da aquisição de recursos, enquanto outros representantes acham que deve ser papel das comissões se auto financiarem para seus eventos a nível local, sub-regional e até regional, que o Movimento deveria assumir só os eventos a nível nacional. Daí saiu a proposta da criação de uma equipe para elaborar um projeto para Entidades nacionais e internacionais. Ficou a cargo de Zé Holanda (Curitiba) arregimentar pessoas capacitadas para fazer um projeto global com sub-projetos solicitando recursos para as diversas ações do Movimento priorizando-se:



- a) Seminários de mobilização a nível comunitário, urbano e rural envolvendo meninos e lideranças.
- b) Encontros de meninos e de comissões nos tres níveis: local, regional e nacional.
- c) A criação de uma estrutura mínima em cada regional para facilitar a articulação.
- d) Documentação.
- e) Comunicação.

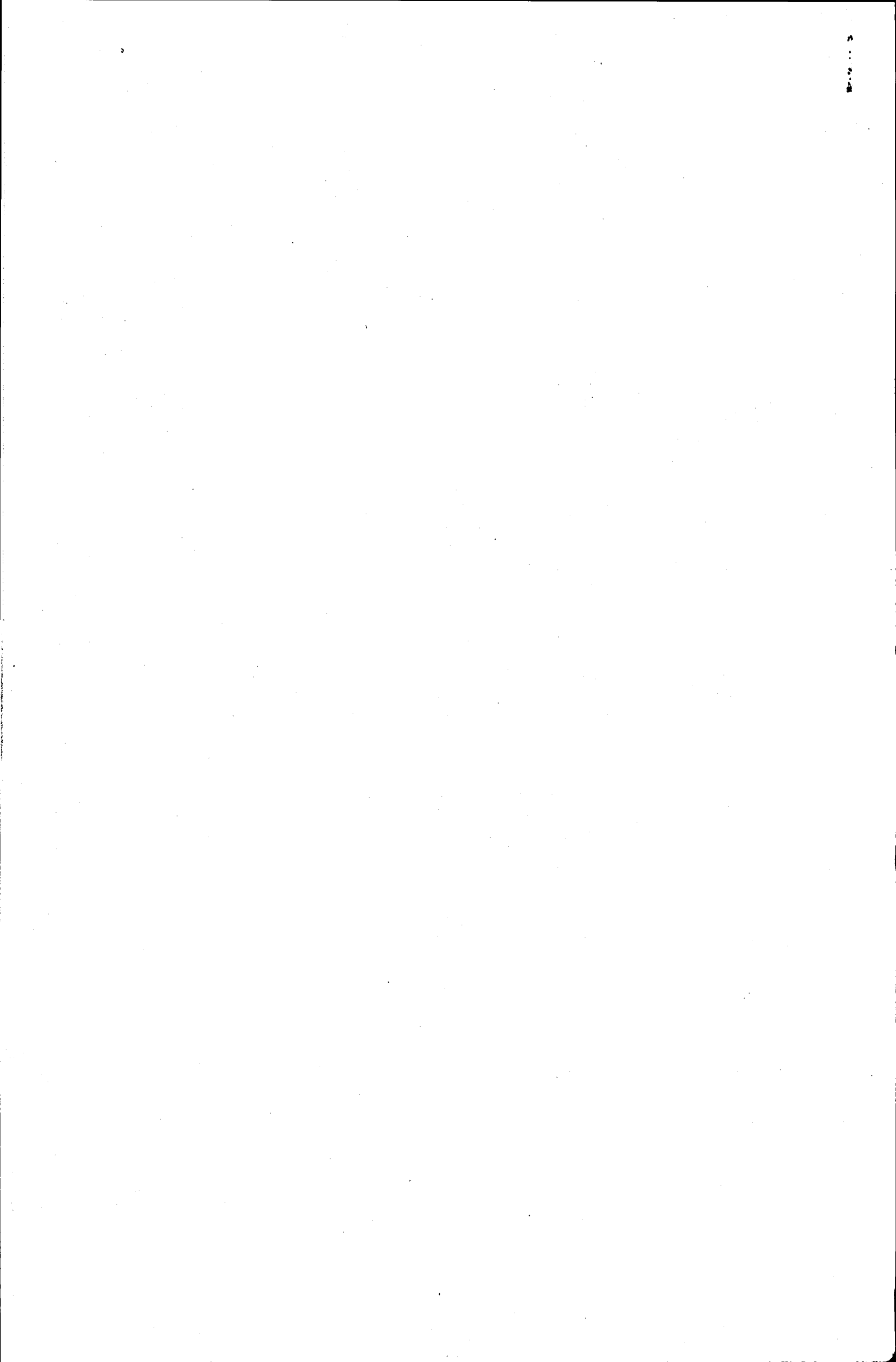
Um outro ponto de discussão foi: qual a função do suplente do representante regional na Comissão Nacional? Ele deverá assumir quando e eventualmente o titular não puder comparecer ou somente quando o coordenador sair definitivamente? Nada se concluiu, ficou para ser levado à Assembléia Nacional.

Retomando-se a reunião no dia seguinte, foi sugerido convidar-se a Ieda (coordenadora do PROEM) para participar da reunião que teve início com as colocações do Pe. Bruno sobre a audiência dos meninos com o Presidente da República para a entrega do documento de conclusão do Encontro. O Presidente se propôs a recebê-los mas não marcou o dia da audiência, ficando para novos contatos com a Casa Civil, inclusive apresentando-se sugestão de que seja entre 5 a 15 de agosto visto que a Comissão Nacional estará em Brasília neste período para a Assembléia Nacional e os meninos, que irão para a audiência poderiam participar também da Assembléia Nacional. A FUNABEM deu 6 (seis) passagens aéreas para os meninos que irão a Brasília, ficando 2 para o Sul, 2 para o Norte, e 2 para o Nordeste, Sudeste e Centro-Oeste irão de ônibus. Caso o Presidente não possa recebê-los na data sugerida que se proponha para setembro ou outubro.

A Comissão viu que seria de suma importancia a entrega deste documento de conclusão do Encontro ao grupo liderado por Afonso Arinos, que elabora o projeto da nova constituição. Ficou de responsabilidade de da Zeni se articular com a comissão do Rio de Janeiro, com a participação de alguns meninos, para fazer um contato com o referido grupo que deverá encontrar-se dia 30 de junho em Teresópolis, e sugerir um encontro com os meninos quando vierem a Brasília para a audiência com o Presidente.

Posteriormente a Comissão fez uma avaliação do Encontro de Meninos e Meninas e viu como pontos negativos:

1. Falta de participação financeira por parte de alguns regionais, enquanto outros fizeram de tudo para se auto financiarem.
2. Falta de distribuição de tarefas entre a Comissão Nacional, e ainda o não assumir satisfatoriamente por parte de alguns.
3. Centralização na coordenação, (o que foi defendido pela maioria como sendo uma consequência pela falta do assumir de outros).
4. A presença de muitos meninos que não foram preparados para participarem do Encontro.



5. O número excessivo de visitantes chegando a atrapalhar as atividades.

Pontos positivos levantados:

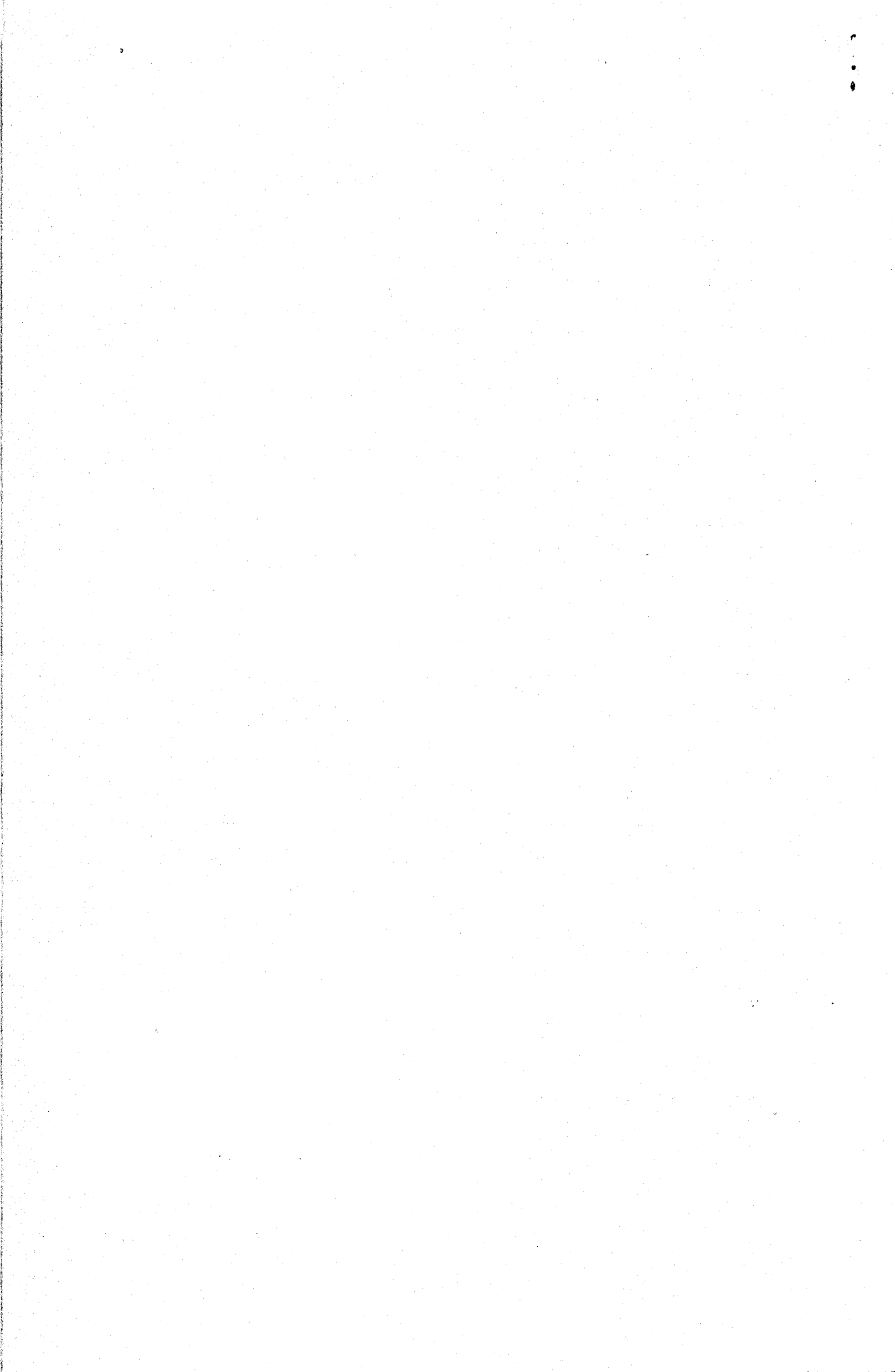
1. Valeu mais que muitos Encontros de sensibilização a nível local, pela repercussão que teve.
2. Cobertura da imprensa.
3. O fortalecimento do Movimento.
4. O fortalecimento da caminhada dos meninos em alguns regionais.

Quanto às perguntas sobre os temas discutidos pelos meninos, Pe. Bruno explicou que foram sugeridos pelos próprios meninos em um Encontro local em Belém, quando se preparavam para o Encontro Nacional. Foi levantada a questão da criação do Centro de Educador de Rua que está sendo articulado entre UNICEF e Projeto com a colaboração do Paulo Freire. Houve uma reunião em S. Paulo, com a participação da Zeni (que representou o Movimento) para discutir uma proposta de funcionamento do referido Centro, elaborada por um grupo de pessoas indicadas pelo Projeto.

Com relação a esta questão a Comissão Nacional prefere não aprofundá-la sozinha e sim junto às Comissões para ser levado à Assembléia Nacional.

Quanto a continuidade das ações do Projeto discutiu-se muito em torno de um documento que foi encaminhado às Comissões pelo próprio Projeto, concluindo-se que é uma necessidade a divisão da Comissão Nacional em grupos que se preocupem com a questão política, formativa e documentação. Propõe-se que esta discussão seja levada às Comissões para serem aprofundadas e levadas à Assembléia Nacional juntamente com a continuidade das ações do Projeto. Foi indicado pela Comissão Nacional a Comissão do Vale do Paraíba para elaborar uma proposta concreta, em cima destas questões, e apresentar na Assembléia Nacional. As Comissões que já discutiram alguma coisa relativa ao documento enviado pelo Projeto, deverão mandar suas sugestões à Comissão do Vale até dia 23 de julho do corrente. As 3 Instituições que financiam o Projeto Meninos de Rua, estão se encontrando periodicamente no Rio para discutir a questão da continuidade do referido Projeto, o Movimento está sendo solicitado para participar destas reuniões, houve uma reunião com a participação da Jeaneth, representante da Comissão Nacional, onde discutiram o seguinte:

- Fortalecimento do Movimento.
- Necessidade de apoio técnico aos Programas.
- Treinamentos apropriados.
- Articulação Nacional.
- Integração de ações existentes, com o Projeto.



- Violência.
- Ação política.
- Mobilização.
- Pesquisa.
- Divulgação.

Na próxima segunda-feira haverá uma outra reunião onde participarão Bruno e Asta representando o Movimento.

A Comissão do Vale do Paraíba apresentará a proposta trabalhando em cima das seguintes questões: 1. Como organizar o Movimento para ga rantir que suas ações sejam fortalecidas?

- Que ações?
 - . Pedagógicas
 - . Políticas
 - . Documentação
 - . Articulação
- Como? (com que estrutura?)
 - . recursos
 - . autonomia
 - . relação institucional
- A que nível?
 - . local
 - . regional
 - . nacional
 - . critérios para recursos humanos:
 - a) tempo integral
 - b) tempo livre
 - c) disponibilidade
 - d) sugestões p/ prazo.

Uma outra questão levantada foi a da elaboração de um projeto que será financiado pelo UNICEF, para combate a violência contra menores, ficou a cargo das comissões do Piauí e Belo Horizonte elaborarem uma proposta e apresentarem na Assembléia Nacional.

A reunião terminou após o relato dos coordenadores regionais referente as ações desenvolvidas nos regionais.

Brasília, 22 de junho de 1986.

